

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (CCH) FACULDADE DE FILOSOFIA

#### PROGRAMA DE DISCIPLINA

**CURSO:** Filosofia

**DEPARTAMENTO:** Filosofia

DISCIPLINA: Estética CÓDIGO: HFI0041 CARGA HORÁRIA: 60h NÚMERO DE CRÉDITOS: 04 PRÉ-REQUISITO: -------

**SEMESTRE: 2015-1** 

**Ementa:** Os sentidos da *mimesis* e a reflexão sobre o belo na antiguidade clássica. As concepções de Platão e Aristóteles. Desdobramentos dessas posições no cenário renascentista. O surgimento do termo *Estética* propriamente dito: Baumgarten e o projeto de uma "ciência do conhecimento sensitivo". A *Analítica da faculdade de juízo estética*, de Kant. O juízo de gosto. O Belo e o Sublime. A questão do gênio.

## Objetivos da disciplina:

Introduzir o aluno a algumas das questões-chave da Filosofia da Arte e Estética. Familiarizá-lo com os principais conceitos e autores desta disciplina filosófica. Habilitá-lo a acompanhar as discussões que se alimentaram das questões abertas por essas teorias. Estimular a reflexão crítica acerca dos impasses e inquietações vigentes no debate contemporâneo a respeito da arte.

#### Metodologia:

Aulas expositivas, projeção de imagens, discussão de textos, debates.

#### Avaliação:

Primeira avaliação: nota obtida em prova individual (valor=10.0).

**Segunda avaliação**: nota obtida em prova individual (valor=10.0). Se necessário, haverá prova final. A nota requerida para a aprovação direta é 7.0 (sete), obtida pela média aritmética das duas avaliações feitas no semestre letivo. Além da avaliação do conteúdo a aprovação do aluno está condicionada à frequência às aulas.

# Conteúdo Programático

<u>Unidade 1</u>: A constelação semântica do termo *mimesis* (similaridade, reprodução, imitação, reprodução, cópia, invenção, representação, figuração, emulação, simulação). Os diversos sentidos da *mimesis* em Platão. A relação ideia/imagem. A reflexão sobre o Belo e sua relação com a verdade e o Bem. A relação entre artes miméticas e conhecimento. Os sentidos da *mimesis* em Aristóteles. *Mimesis* e prazer. Verossimilhança e necessidade. *Mimesis* e erro. A finalidade da arte poética. Os artistas renascentistas e suas respectivas interpretações da *mimesis* (breve exposição): Alberti, Leonardo, Ficino, Vasari.

**Textos utilizados nesta unidade:** Trechos dos Livros III e X de *A República*, *Hípias Maior*, *Sofista* e *Leis*, de Platão. Trechos da *Poética*, de *Aristóteles*. Trechos de *Idea*, a evolução do conceito de belo. (Cap. II- "O Renascimento"), de Panofsky.

<u>Unidade 2</u>: Sec. XVIII: o surgimento da Estética como disciplina autônoma. Baumgarten e o cenário da filosofia de sua época em relação ao problema do belo artístico. O significado da "ciência do conhecimento sensitivo". Apresentação da *Crítica do Juízo* (Primeira Parte: "Crítica da Faculdade de Juízo Estética"), de Kant. A *Analítica do Belo* e os 4 momentos do juízo de gosto. A distinção entre belo, bom e agradável. A *Analítica do Sublime*: O sublime matemático e o sublime dinâmico. Peculiaridades do juízo de gosto. O gênio e a arte bela.

Texto utilizados nesta unidade: Extratos de Estética de Baumgarten e de A crítica do Juízo, de Kant.

## Bibliografia básica

ARISTÓTELES: *Poética*. Rio de Janeiro, Ediouro, 17a edição 2005.

BAUMGARTEN, Alexander: A logica da arte e do poema. Petrópolis, vozes, 1993.

DUARTE, Rodrigo (org.). *O Belo autônomo – textos clássicos de estética*. Belo Horizonte, Autêntica, Crisálida, 2012.

KANT, Emmanuel. *Crítica da Faculdade do Juízo*. Trad. Valério Rohden e Antônio Marques. Rio de Janeiro, Forense, 2012 3a edição.

PLATÃO. A República. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 2010.

\_\_\_\_\_. *Hípias Maior*. Belém, UFPA, 1980.

\_\_\_\_\_. O Banquete. Rio de Janeiro, Difel, 2012.

\_\_\_\_\_\_. Sofista. In \_\_\_\_\_\_: Dialogos : O banquete ; Fedon ; Sofista ; Político. São Paulo, Abril Cultural, 1972.

### **Bibliografia Complementar:**

BAYER, Raymond. História da Estética. Lisboa, Estampa, 1995.

BORNHEIM, Gerd. Páginas de filosofia da arte. Rio de Janeiro, Uapê, 1998.

CERON, Ileana Pradilla e REIS, Paulo. *Kant: crítica e estetica na modernidade*. São Paulo , Ed. SENAC, 1999.

DELEUZE, Gilles. Para ler Kant. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1976.

GRASSI, Ernesto. Arte como antiarte : (a teoria do belo no mundo antigo). São Paulo, Duas Cidades, 1975.

NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte. São Paulo, Ática, 1999, 4ª edição.

PANOFSKY, Erwin. Idea – a evolução do conceito de belo. São Paulo, Martins Fontes, 1994.